



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CORPOS ENTRE MALHA E MOLDE
Autor	DIANE SBARDELOTTO
Orientador	PAOLA BASSO MENNA BARRETO GOMES ZORDAN

CORPOS ENTRE MALHA E MOLDE

Diane Sbardelotto

Orientadora: Paola Basso Menna Barreto Zordan
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A poética *Malha e Molde*, realizada entre aluna e professora, trata, através da arte, de opressões ao corpo e situa-se nas fronteiras das categorias artísticas tradicionais. *Moldes*, desenvolvida por Diane Sbardelotto é uma série de pinturas-esculturas-roupas feitas de retalhos de tecidos disformes, graxa, goma e tinta, desdobrada também em performances. Surge da experiência de trabalho como costureira em uma fábrica e apresenta subversões dos padrões, a roupa em devir-corpo, despersonalização do indivíduo pela seriação e pelo trabalho alienado e sedentário. *Malha* constitui-se de esculturas-objetos de algodão cru e corda de sisal construídos por Paola Zordan com resquícios da ação *A Corda na Força*, escultura performática de longa duração realizada por componentes do *M.A.L.H.A. Movimento Apaixonado pela Liberação dos Humores Artísticos*, que propôs pensar a servidão voluntária, e os julgamentos exercidos sobre os corpos.

Pela necessidade de um trabalho colaborativo em arte sem se desvincular da sala de aula, o que é tratado também em trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais, as poéticas, agora uma única, *Malha e Molde*, desencadearam um trabalho conjunto, compartilhado. Este, diretamente ligado à pesquisa *Aparelhos disciplinares: poéticas, micropolíticas e educação*, que trata do problema das submissões acadêmicas e sujeições femininas com Michel Foucault, para tratar do disciplinamento dos corpos e dos aparelhos de captura, cartografados por Deleuze e Guattari.

Adentrando campos às vezes não delimitados, ambos os trabalhos foram relacionados, tanto nos temas, quanto nos processos de maleabilidade entre as modalidades artísticas, assumindo várias configurações, nunca estáticas. O que não possui forma definida nem definitiva, que não se classifica, o desfazimento de um conceito fechado de obra de arte, as hibridizações e os confrontamentos com sistemas de legitimação dos fazeres, são questões desse trabalho, que se utiliza do conceito de *artista-etc.* de Ricardo Basbaum.

Uma das primeiras ações foi o acompanhamento da construção de *Ortopedoxia*, traje performaticamente em atividades acadêmicas que aparelham o corpo da professora, mulher, pesquisadora. Em seguida, elaborou-se projetos de exposições de arte, efetivados através de convite para participação na mostra coletiva *entre[Corpos]*, no *Espaço Cultural Feevale*, Novo Hamburgo, onde os trabalhos foram entrelaçados em uma instalação única. Outro projeto foi enviado para edital do espaço *IAB-Instituto de Arquitetos do Brasil* e selecionado, resultando na exposição coletiva *Vultos*, com participação de mais integrantes da pesquisa, propondo um novo conceito para futuros estudos.

Apresenta-se aqui processos advindos dessas junções, contágios, relatos da experiência de professora e aluna expondo juntas, implicações dessas ações para as pesquisas de cada uma no campo das artes e educação, e no meio acadêmico, além de outros projetos em andamento e perspectivas de ações futuras, suscitadas por essa prática.

Referências:

BASBAUM, Ricardo. **Manual do artista-etc.** Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013.

DELEUZE, Gilles. GUATTARI, Felix. **Mil Platôs: Capitalismo e esquizofrenia.** Vol.5, Trad. Péter Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 2012, 2ª Ed.

FOUCAULT, Michel. **Ética, sexualidade, política.** Coleção Ditos e escritos, Vol.5. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.